

Com alegria trazemos a público este primeiro número de 2023, com novos horizontes editoriais, pois contamos com uma nova equipe editorial que está honrada por realizar essa atividade tão bem sucedida pela equipe anterior. Por este motivo, agradecemos todo o empenho logístico e afetivo das nossas queridas colegas Tereza Oteíza e Viviane de Melo Resende que levou a RALED a um patamar de excelência editorial.

Pretendemos manter, na nossa gestão, com o mesmo empenho e afeto, essa qualidade científica e informativa, e esperamos que todes membros leiam e circulem nossas pesquisas e estudos. Sabemos que para uma revista ser considerada de excelência e qualidade necessita de fatores de impacto, citações nos sites de busca específicos, mas também devemos levar em conta a seriedade na seleção dos artigos, da revisão a cegas, da gestão editorial, mas principalmente que a revista seja acessada, que os textos sejam lidos e compartilhados por toda a comunidade, principalmente da ALED.

Celebramos essa nova publicação, entendendo que a RALED é uma das formas de nos unirmos como comunidade científica, informativa e afetiva. Nesta nova publicação reunimos artigos e resenhas que nos chegaram de quatro países: Argentina, Brasil, Chile, México.

Este primeiro número de 2023 se inicia com o artigo *Da personagem à pauta ampla: representação da situação de rua na Folha de S. Paulo produzido* por Daniele Grupi de Mendonça e Viviane de Melo Resende. As autoras investigam a representação discursiva da Folha de S. Paulo em torno do caso de Wladimir Delvechio, também conhecido como Alemão, um homem de 33 anos que em 2017 se encontrava em situação de rua na cidade de São Paulo e foi personagem de quatro notícias veiculadas no portal da Folha de S. Paulo à luz de enquadres dos Estudos Críticos do Discurso. O estudo parte de um projeto amplo em que são focalizados dez anos de publicações da Folha de São Paulo, e que pretende analisar a maneira como a Folha e outras mídias noticiam a situação de rua, já que isso impacta sobre como se percebe e se reage à questão social e influencia a articulação de ações e políticas públicas para o segmento populacional. Neste artigo, buscou-se identificar como o personagem foi construído na narrativa e como diferentes vozes articularam discursos, a fim de compreender como a produção discursiva do jornal fala a suas leitoras e leitores sobre a situação de rua de uma maneira geral, ao discutir um caso específico.

Em *Producción científica de mujeres lingüistas formadas en Chile entre 1970 y 2010*, Liliana Vásquez-Rocca e Magaly Varas Alarcón exploram a produção científica de mulheres na área das ciências da linguagem, e recorrem, para tanto, à abordagem de Fairclough (1995, 2003) e Wodak (1997, 2003), além de Reisigl e Wodak (2016). A motivação de tal estudo deve-se, segundo as pesquisadoras, ao atual contexto cultural, social e histórico, que, nos últimos anos, desenvolveu um senso de pertencimento à luta emancipatória global (Varela 2019), exigindo uma mudança de narrativa (Solnit 2017), levando à revisitar os discursos e o que eles carregam e constroem em termos ideológicos e epistemológicos. O estudo observa também as maneiras pelas quais os paradigmas predominantes foram construídos nas ciências da linguagem e, em particular, na academia chilena, com base nos escritos das próprias mulheres, nas influências intelectuais que elas apresentam e nos espaços em que esses textos foram publicados. Nas conclusões, as pesquisadoras destacam que as mulheres seguem o padrão de publicação no meio acadêmico, em geral, escrevendo principalmente artigos de pesquisa. Há uma escassez de livros publicados por mulheres nessas áreas em quatro

décadas e a dificuldade de encontrá-los, o que pode se dever ao baixo número de subsídios governamentais que permitem a publicação desses textos. Observaram também o diálogo limitado com outros pesquisadores latino-americanos.

O texto ¿Cómo se nombró a sí misma la dictadura militar argentina? Acerca del nombre “Proceso de Reorganización Nacional” de autoria de Sol Montero faz parte de uma investigação mais ampla sobre os nomes da ditadura argentina ao longo das décadas. Neste artigo busca refletir sobre as operações discursivas que são colocadas em jogo, no espaço público, quando se trata de nomear os eventos do passado. Tem como objetivo analisar, de um ponto de vista discursivo, a circulação, a fixação e a disputa de significados coletivos em torno de eventos do passado, cristalizados no nome que esses eventos adotam no discurso público. Foram analisados o surgimento, a circulação e os efeitos de memória do nome Proceso de Reorganización Nacional, atentando para sua inscrição interdiscursiva, sua formulação como objeto de discurso, sua cristalização como nome próprio e seus usos metadiscursivos, por meio de suas reformulações, suas definições e designações, as oposições e polêmicas em que se insere e a memória discursiva que inaugura, em um corpus de discursos políticos e jornalísticos. Questão central do texto é pensar os processos político-discursivos de elaboração de um senso comum sobre aqueles fatos que são socialmente compartilhados, sobre os mecanismos de estabilização e hegemonização das interpretações do passado, ou seja, sobre as narrativas sociais e políticas sobre a história. Nas rejeições e reivindicações, nos usos historiográficos, militantes, institucionais e educacionais do nome Proceso de Reorganización Nacional, os significados do passado autoritário são disputados.

Em *El posicionamiento de la expresidenta argentina Cristina Fernández con respecto al discurso dominante sobre migrantes: refuerzos, disputas y vacíos*, Rocío Flax analisa as representações que a ex-presidente argentina Cristina Fernández constrói em relação aos migrantes durante seu primeiro ano de mandato. A pesquisa se baseia na Análise Crítica do Discurso. Sobre a representação de migrantes europeus no final do século XIX e início do século XX, reforça o discurso dominante, que considera a Argentina como um país formado, de forma generalizada, por descendentes de europeus. Os imigrantes são, nesse caso, individualizados e associados à esfera familiar. Sobre a representação de migrantes nas últimas décadas, reforça o discurso dominante ao associar os migrantes ao crime e à ilegalidade. Uma diferença em relação a esse discurso é a busca por explicações sociais, que colocam os migrantes como vítimas de um sistema injusto, porém os responsáveis por esse sistema não aparecem no texto. Quanto às políticas migratórias argentinas em comparação com as europeias, Cristina Fernández acusa a União Europeia de implementar políticas xenófobas, rejeita a ligação entre migrantes e problemas econômicos e defende a migração como um direito humano. O autor destaca que as migrações mais recentes de pessoas provenientes, em sua maioria, de distintos países latino-americanos, não aparecem no discurso de Cristina Fernández, o que pode gerar uma lacuna discursiva onde não se permite discutir os preconceitos associados aos migrantes.

O texto *Profesionalización docente en Educación Parvularia: Análisis de mecanismos discursivos que construyen representaciones de feminidad v/s masculinidad en el perfil de educadoras/es de párvulos* produzido por Elizabeth Martínez Palma y Pilar Uribe Sepúlveda tem como objetivo identificar os mecanismos discursivos que formam as percepções identitárias profissionais de educadores/as infantis a partir de suas representações de gênero, pois no Chile, desde o século XX, a educação infantil é naturalizada como uma extensão da parentalidade e do espaço doméstico ao contexto profissional (MINEDUC 2017). O trabalho utiliza uma metodologia qualitativa que incorpora

o Modelo de Valoração (Martin y White 2005), inscrito na Linguística Sistêmica Funcional, para examinar a construção de significados avaliativos, expressos por educadoras pré-escolares, referentes à feminização na sua identidade profissional. Destaca-se nos resultados que essa identidade está baseada na extensão da maternidade moral (Valdés et al. 2006) como eixo da compreensão do papel profissional. Observa-se também o predomínio e a liderança femininos na área da educação infantil – mesmo quando se considera a incorporação masculina no ato educativo, mas em papéis secundários. As avaliações identificadas e analisadas são construídas a partir da afetividade e não de uma maternidade moral, relacionada ao cuidado afetivo e à proteção (em alguns casos), o que exige um repensar em nível de autoridades, famílias e sociedade.

Em *El insulto como forma de discriminación discursiva en contra de las personas queer en los comentarios de Facebook*, Fernanda Osorio Zúñiga e Paola Alarcón Hernández analisam os comentários nas publicações do Facebook sobre o casamento igualitário no Chile. O presente estudo baseou-se, teoricamente, na análise do discurso digital e da Linguística *Queer* e de metodologia qualitativa. O corpus foi composto de um total de 2391 comentários da rede social Facebook, provenientes de cinco páginas da mídia de massa chilena. Através das análises, foram levantadas duas macrocategorias (a favor e contra), e nove categorias que permitiram compreender como funcionam os insultos; qual temática apontam; e quais são os lugares comuns. O insulto, segundo as pesquisadoras, é uma forma de discriminação discursiva, no gênero discursivo comentários do Facebook. A linha transversal que permeia todos os comentários é que as pessoas LGBTQI+, o casamento igualitário e aqueles que apoiam ambos não podem ser aceitos na sociedade, mas devem ser separados, discriminados, humilhados etc. As pesquisadoras ressaltam que o insulto abre a porta para uma série de atitudes vexatórias e humilhantes, que só contribuem para discriminar um grupo de pessoas com base em sua orientação sexual e identidade dissidente, consolidando a discriminação em nível discursivo e social.

Em *Divagar con ingenio: las digresiones reflexivas en relatos periodísticos de Juan Villoro*, Deni Silva afirma que o uso de digressões reflexivas não é exclusivo da literatura, mas também ocorre em histórias jornalísticas, sendo um exemplo de que a subjetividade do narrador está presente. E propõe, neste artigo, apresentar parte da análise de uma pesquisa sobre essa figura discursiva nos textos que compõem *Balón Dividido*, do escritor e jornalista mexicano Juan Villoro. Para este artigo, foram analisadas as 28 histórias jornalísticas que compõem o livro *Balón dividido*, do escritor e jornalista mexicano Juan Villoro, porque, segundo Deni Silva, o autor não é apenas uma referência no campo literário, mas também no jornalismo. Nos textos, o Juan Villoro apresenta suas considerações e opiniões sobre o que narra, a partir do uso de digressões reflexivas de diferentes tipos: pergunta, comparação, modalização, discurso alheio e híbridos. O autor destaca que a análise das digressões reflexivas em relatos jornalísticos desse tipo lança luz sobre as diferentes maneiras pelas quais os narradores podem introduzir suas considerações sobre o que estão dizendo. Ressalta ainda que, nesse tipo de texto, o narrador não se limita à função narrativa, mas que a função ideológica também está presente. As digressões reflexivas podem assim introduzir considerações sobre o que está sendo narrado e os enquadramentos do narrador em questão se tornam evidentes.

Nosso número se encerra com a resenha de uma publicação recente. Ofélia Maria Imaculada e Carina Aparecida Lima de Souza nos apresentam a resenha do livro de Izabel Magalhães, Kênia Silva et al., *Language, Literacy and Health. Discourse in Brasil's National Health Sistema* (2021), publicado pela New York e London: Lexington Book. A partir de uma pesquisa etnográfico-discur-

siva, analisam-se os eventos e práticas de letramento como prática discursiva e, por conseguinte, os diferentes usos de textos no contexto do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF) – importante política que integra o Sistema Unificado de Saúde do Brasil (SUS).

Agradecemos a confiança na condução desta nova gestão editorial e esperamos que desfrutem mais este número de RALED. Contamos com suas submissões de artigos e resenhas em torno dos estudos do discurso.

Maria Carmen Gomes e María Cristina Arancibia Aguilera